Procedimentos de Pesquisa em Ciências Sociais

Ana Maria Doimo Ernesto F. L. Amaral

21 de setembro de 2009 www.ernestoamaral.com/met20092.html

Fonte: Banco Mundial. *Monitorização e Avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens*. Washington, DC: Banco Mundial, 2004.

Disponível em:

(http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/DocUNIDViewForJavaSe arch/7BCBD707EDDD449885256F02006323BE/\$file/me_portuguese.pdf)

AULAS DE METODOLOGIA QUANTITATIVA

- 1. Procedimentos de Pesquisa em Ciências Sociais 21/09/2009 segunda-feira
- 2. Principais Conceitos de Indicadores Sociais (Jannuzzi 2006, 13-36) 05/10/2009 segunda-feira
- 3. Principais Conceitos em Estatística (Triola 2008, 2-31) 08/10/2009 quinta-feira
- 4. Principais Conceitos em Econometria (Wooldridge 2008, 1-17) 15/10/2009 quinta-feira
- 5. Fontes de Dados de Indicadores Sociais 05/11/2009 quinta-feira

Abordagem Quantitativa

- A abordagem quantitativa nasce de uma perspectiva sociológica de considerar os fatos sociais como coisas que podem ser observadas, medidas e analisadas (Durkheim).
- O pesquisador é um estranho que busca com "imparcialidade" realizar análises "objetivas".
- A pesquisa quantitativa realiza uma análise de um momento específico (registro sincrônico).
- É possível identificar relações de causa e efeito.
- As mudanças e os efeitos podem ser quantificados e submetidos à análise estatística.

Desenhos Quantitativos e Formulação de Hipóteses

- O estudo é formulado de modo a testar hipóteses com base na literatura de pesquisa.
- Utilização de grupos de tratamento e controle, durante pré-teste e pós-teste, para definir hipóteses e testar causalidade.

Grupo	T ₁ Pré-teste	T ₂ Tratamento (política)	T ₃ Pós-teste
Tratamento	\mathbf{P}_1	X	P ₂
Controle	C ₁		C ₂

Dados Quantitativos

- Representados numericamente e analisados estatisticamente.
- Permitem a realização de cálculos sobre as mudanças pós-intervenção de políticas públicas.
- Utilizados na construção de modelos explicativos ou preditivos (causa e efeito).
- Permitem um certo grau de comparação entre os cenários.
- Permitem análises de tendência ao longo do tempo.
- Oferecem uma visão geral, que pode auxiliar a análise qualitativa de acompanhamento.

Coleta de Dados Quantitativos

- Pesquisas estruturadas:
 - Domicílio (Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD).
 - Propriedade agrária (Censo Agropecuário).
 - Pesquisa de origem e destino (FJP).
 - Uso de transporte coletivo.
- Métodos antropométricos (altura, peso...):
 - "Demographic Health Survey" DHS.
- Teste de aptidão e comportamento.

Análise de Dados Quantitativos

- Procedimentos estatísticos são utilizados para:
 - Análise descritiva.
 - Comparações e relações entre os grupos.
 - Teste de hipóteses.
 - Modelos analíticos.

Pontos Fortes das Abordagens Quantitativas

- Possibilidade de generalização.
- Representativos do ponto de vista estatístico.
- Cálculo de magnitude e distribuição dos impactos.
- Abordagem padronizada.
- Controle estatístico de tendências e fatores externos.

Pontos Fracos das Abordagens Quantitativas

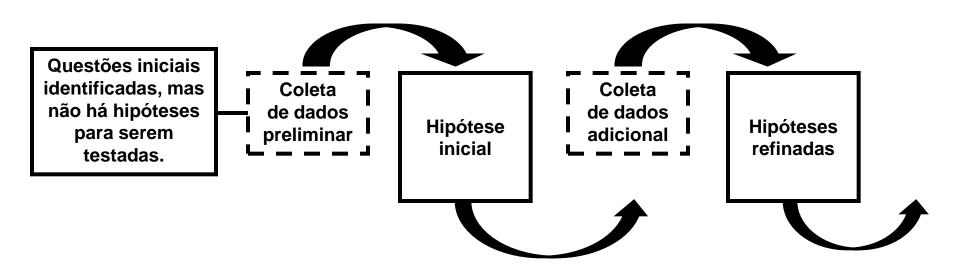
- As pesquisas n\u00e3o conseguem captar muitos tipos de especificidades.
- Questionário possui perguntas fechadas, limitando a obtenção de informações.
- Não funcionam bem para grupos difíceis de alcançar.
- A situação de pesquisa pode afastar os entrevistados.
- Grande demora na obtenção de resultados.

Abordagem Qualitativa

- O pesquisador se integra ao mundo social, mas busca um distanciamento.
- A análise é realizada de maneira holística (conhecimento integral) e não sincrônico do fenômeno social.
- Os significados atribuídos aos fenômenos e às situações sociais devem ser compreendidos (Weber).
- A intenção é de contextualizar o fenômeno social.
- Não se objetiva analisar causa e efeito, mas é possível captar nexos, relações, regularidades, continuidades e interpretações.

Desenhos Qualitativos e Formulação de Hipóteses

- As hipóteses não são determinadas antes do início da coleta de dados.
- As hipóteses surgem da análise preliminar.
- Podem ser refinadas ou alteradas à medida que mais dados e informações são coletados.



Dados Qualitativos

- Representados por meio de palavras e imagens.
- Úteis para a descoberta e desenvolvimento de hipóteses e teste de hipóteses.
- Complementa, valida, explica ou reinterpreta dados quantitativos coletados no mesmo cenário.
- Geralmente coletados por meio de observações, entrevistas, grupos focais ou documentos.
- Exigem algum processamento:
 - As anotações de campo precisam ser corrigidas.
 - As gravações precisam ser transcritas.
 - Alguns dados podem ser apropriados para serem resumidos de forma numérica.

Coleta de Dados Qualitativos

- Observação:
 - Observação participante.
 - Registro em fotografia e vídeo.
- Entrevistas:
 - Estruturadas.
 - Semi-estruturadas.
 - Não-estruturadas.
 - Grupos focais.
- Documentos e artefatos:
 - Documentos de projetos e relatórios publicados.
 - Documentos legais.
 - Decorações na casa, vestuário e hábitos.

Competência Cultural e Perícia Profissional

- A coleta de dados qualitativos requer um nível mais elevado de treinamento do que a administração de um questionário estruturado, porque:
 - Requer a interação com os sujeitos em seu próprio ambiente cultural.
 - Requer a identificação e a resposta a estímulos culturais.
 - Requer o reconhecimento de que o pesquisador faz parte da situação da entrevista e não é um observador externo que realiza análises "objetivas".

Análise de Dados Qualitativos

- A análise tem início com as anotações de campo originais que são corrigidas, transcritas e codificadas, com posterior análise de conteúdo.
- A análise é um processo frequente:
 - A interpretação e as questões são identificadas durante a análise preliminar.
 - Há o retorno a campo para explorar mais a fundo as questões, tornando a análise mais refinada.
- A análise qualitativa procura captar pontos de vista de diferentes atores e compreender os motivos das diferenças.

Pontos Fortes das Abordagens Qualitativas

- Flexibilidade na coleta e interpretação de dados.
- A amostragem concentra-se em sujeitos de grande importância.
- Como existe uma intenção de entendimento do todo, é possível construir previsibilidades em outros contextos (Marx).
- Diversas fontes fornecem entendimento mais completo.
- Relatórios narrativos são mais acessíveis para quem não é especialista.
- As diferentes formas e fontes de coleta de dados fortalece a validade das constatações.

Pontos Fracos das Abordagens Qualitativas

- Estudos de grupos de indivíduos não têm intenção de apresentar representatividade estatística.
- Diversos pontos de vista pode tornar difícil a análise.
- Fatores individuais não são isolados.
- Métodos interpretativos parecem excessivamente subjetivos.

Métodos Mistos

- Combina abordagens quantitativas e qualitativas no desenvolvimento da pesquisa.
- Fortalece a validade dos conceitos.
- Utiliza indicadores múltiplos para conceitos-chave.
- Combina amostragem aleatória e amostragem intencional.
- Todos os métodos de coleta de dados quantitativos e qualitativos podem ser usados e comparados.

Análise e Interpretação dos Dados por Métodos Mistos

- Dados quantitativos e qualitativos podem ser coletados:
 - Ao mesmo tempo (em paralelo).
 - Sequencialmente (análises quantitativa e qualitativa são realizadas uma após a outra).
 - Em vários níveis.
- Em todos os casos, há a intenção de aplicar aspectos da análise quantitativa aos dados qualitativos e vice-versa.
- Visitas rápidas de campo podem ajudar a compreender descobertas que não são bem explicadas pelos dados quantitativos.

Desafios ao Uso de Métodos Mistos

- Rivalidades entre profissionais e diferentes paradigmas de pesquisa dificultam a aplicação de métodos mistos.
- Aumenta o orçamento e tempo de pesquisa ao realizar desenhos e abordagens interativas.
- Não há garantia de representatividade de dados qualitativos.
- Integração de dados qualitativos a análises estatísticas não é trivial.
- Uso de estrutura multidisciplinar para desenvolver pesquisas sociais pode não ser viável na prática.